



CONCURSO PÚBLICO

Edital 01/2016

Câmara Municipal de Currais Novos

Auxiliar de Serviços Gerais

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso.
- 2 Este Caderno contém trinta e cinco questões de múltipla escolha, assim distribuídas: **Língua Portuguesa** → 01 a 20; **Matemática** → 21 a 35.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 Você dispõe de, no máximo, três horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de número 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

No Nordeste, motos "roubam" lugar de jegues e dominam tarefas rurais

Carlos Madeiro

1º Práticas para fugir dos congestionamentos nas grandes cidades, as motos também são aliadas dos moradores rurais do interior do Nordeste. Se, no século passado, elas eram apenas sonho de consumo para a população do campo, com a popularização dos financiamentos, elas se tornaram comuns em serviços como transportar leite, tanger o gado e facilitar as viagens para as cidades. Atividades que, aos poucos, substituem o uso de jegues e cavalos.

2º Nos últimos dez anos, a quantidade de motos no Nordeste disparou. Em 2001, eram 766.886 motocicletas registradas pelo Denatran (Departamento Nacional de Trânsito), o que significava 18% da frota regional. Em junho de 2011, a quantidade de motocicletas era de 3.662.463, um crescimento de 377% em dez anos e que hoje representa 36% da frota da região – no país, essa média é de 21%. O número de motos já é maior que o de automóveis em três dos nove Estados nordestinos – Ceará, Maranhão e Piauí.

3º A venda de motos cresce em ritmo bem mais acelerado no interior do que nas capitais. E o cliente da zona rural representa parte desse sucesso nas vendas. “Hoje, de cada três clientes, um vem para abandonar o cavalo ou o jegue”, afirmou João Carlos Bezerra, vendedor de motos em Caruaru (130 km do Recife).

4º Muitas são as histórias de pessoas que trocaram os animais pelas motos. Antônio Manoel dos Santos, 32, mora na zona rural de Caruaru e comprou uma moto no final de 2008. Hoje, ele a usa diariamente para fazer um serviço que antes era quase uma exclusividade dos jegues: levar o leite das fazendas para as cidades.

5º “Faço duas viagens de 10 km por dia, carrego até 100 litros de leite em cada viagem. Com um animal, poderia levar o mesmo leite, mas demoraria duas horas para chegar. Com a moto, em dias de chuva, levo no máximo 20 minutos”, informou o **pequeno produtor**, que financiou a moto em 48 prestações de pouco mais de R\$ 200.

6º Outra tarefa em que as motos vêm ganhando espaço é a de tanger o gado, antes executada por cavaleiros. “O cavalo ainda tem sua utilidade e sempre terá para os terrenos de montanha, de acesso difícil. Mas a moto facilita tudo, ajuda a juntar o gado e não deixar nenhum animal escapar”, afirmou o vaqueiro Manoel Florêncio, 58, durante o tradicional serviço de fim de tarde de levar o gado do pasto para o curral.

7º A moto também facilita a ida ao trabalho e o acesso dos moradores do campo às cidades, visto que muitos municípios proíbem a parada de animais nas ruas. “Antes ia muito pouco para a rua, porque se a gente estacionar o cavalo, a polícia vem e leva. Hoje, com a moto, posso ir sempre. Além disso, venho para o trabalho de moto e deixo meu cavalo em casa, só uso para passear”, afirmou o ordenhador e criador de vacas Arlindo Manuel, 48.

8º De olho nos colegas de moto, João Martins, 27, começou a pagar um consórcio no mês passado para, nos próximos meses, também ter uma moto. Como trabalha a 20 metros de sua casa, cuidando de um curral, ele admite que o meio de transporte será usado para **uma finalidade pouco indicada**. “Com ela vou poder deixar minha égua e tomar cachaça com meus amigos”, disse, aos risos, negando riscos de combinar direção e bebida. “É aqui pertinho, não tem nem carro no caminho. No máximo caio e só eu fico ferido”, disse.

9º A compra de motos causou uma desvalorização dos jegues ao longo dos anos. “Hoje se vende jegue, a depender de seu estado de saúde e idade, por R\$ 5. Tem muito animal no mercado. Muitos donos desistem de tentar vender e soltam esses animais na rua, nas

pistas”, afirmou Ezequiel da Silva, vendedor da maior feira de gado do Nordeste, em Caruaru. “O jegue hoje só serve para carregar peso, como o capim dos bois e vacas, ou para levar estrume de um local para outro mais próximo. No mais, está em completo desuso”.

10º O desprezo aos jegues pode ser percebido pelo crescimento no número de apreensões dos animais pelos órgãos de fiscalização de trânsito. Em Pernambuco, o grande número de casos fez a Polícia Rodoviária Federal lançar uma campanha, denominada de “laçador”, que convocou vaqueiros para ajudar a capturar animais nas rodovias federais. Foram apreendidos 118 animais que poderiam causar acidentes e mortes.

11º Segundo a PRF, em 2010, foram registrados 4.206 acidentes em rodovias federais no país por conta de animais soltos, com 78 mortes. Somente em Pernambuco, nos últimos três anos, foram contabilizados 29 óbitos.

12º No Ceará, entre 2009 e 2010, o número de acidentes causados por animais soltos em rodovias aumentou 33%. No ano passado, foram 119 acidentes, com 11 mortes. Segundo o Detran do Ceará, no primeiro semestre deste ano, foram apreendidos mais de 7.500 jegues soltos em ruas e rodovias – o que representa mais de 80% das apreensões de animais soltos.

Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2011/08/30/no-nordeste-motos-roubam-espaco-de-jegues-e-dominam-tarefas-rurais.htm#fotoNav=4>>. Acesso em: 18 dez. 2016.

01. O propósito comunicativo dominante no texto é

- A) defender o uso das motos, no Nordeste, em substituição aos animais como jegues e cavalos.
- B) criticar as pessoas que trocaram os animais pelas motos para a realização de atividades que antes eram feitas, no Nordeste, com auxílio dos jegues.
- C) apresentar números referentes ao crescimento das vendas de motos no Nordeste brasileiro.
- D) informar sobre o crescimento do número de motos no Nordeste para a realização de tarefas rurais antes realizadas por animais.

02. A temática predominante do texto é o

- A) abandono dos animais nas estradas do Nordeste.
- B) crescimento do número de motos na zona rural nordestina.
- C) desenvolvimento do comércio de motos em relação ao século passado.
- D) benefício do uso da moto, no lugar dos animais, nas atividades rurais.

03. No segundo parágrafo, há a predominância da

- A) narração, pois há formas verbais no pretérito perfeito.
- B) descrição, pois há formas verbais no pretérito perfeito.
- C) descrição, pois há formas verbais no pretérito imperfeito.
- D) narração, pois há formas verbais no pretérito imperfeito.

04. A leitura do texto permite afirmar que

- A) o crescimento da frota de motos tem causado muitos acidentes com motociclistas nas estradas.
- B) a média do crescimento da frota de motos, no Nordeste, é menor do que no restante do país.
- C) a quantidade de motos, em três estados nordestinos, é maior do que a quantidade de carros.
- D) o número de motos vendidas nas cidades é maior do que o número de motos vendidas no interior.

05. De acordo com o primeiro parágrafo, as motos deixaram de ser sonho de consumo para a população do campo e se tornaram realidade devido à
- A) popularização dos financiamentos.
 - B) possibilidade dos consórcios.
 - C) ausência de animais como os jegues.
 - D) facilidade de estacionar nas cidades.
06. De acordo com o texto, as motos substituem os animais
- A) parcialmente, pois não conseguem chegar aos terrenos montanhosos de difícil acesso.
 - B) totalmente, pois transportam leite, tangem gado e facilitam as viagens para as cidades.
 - C) parcialmente, pois podem causar acidentes graves devido à velocidade que conseguem alcançar.
 - D) totalmente, pois permitem também o lazer dos usuários, que poderão usá-las nos passeios de final de semana.
07. De acordo com o texto, conclui-se que
- A) a tecnologia e a tradição não conseguem conviver.
 - B) a tradição não atende mais à necessidade do meio rural.
 - C) a tecnologia rompe a tradição no campo e na cidade.
 - D) a tradição ainda se sobrepõe aos avanços tecnológicos.

Para responder às questões 8, 9 e 10, releia o título do texto:

No Nordeste, motos “roubam” lugar de jegues e dominam tarefas rurais.

08. A presença da vírgula no título é motivada pela mesma razão do uso em:
- A) “Mas a moto facilita tudo, ajuda a juntar o gado e não deixar nenhum animal escapar”.
 - B) “É aqui pertinho, não tem carro no caminho”.
 - C) “[...] afirmou João Carlos Bezerra, vendedor de motos em Caruaru (130 km do Recife)”.
 - D) “Nos últimos dez anos, a quantidade de motos no Nordeste disparou”.
09. A quantidade de substantivos presentes no título é
- A) cinco.
 - B) quatro.
 - C) seis.
 - D) três.
10. A palavra **Nordeste** foi grafada, no título, com inicial maiúscula porque
- A) designa origem, nacionalidade ou naturalidade.
 - B) localiza-se no início do período.
 - C) enfatiza o nome do local de que trata o texto.
 - D) indica o nome de uma região do Brasil.

Para responder às questões de 11 a 14, considere o trecho em destaque.

Tem muito animal no mercado. Muitos donos desistem de tentar vender e **soltam** esses animais na rua, nas pistas”, afirmou Ezequiel da Silva, vendedor da maior feira de gado do Nordeste, em Caruaru.

11. No trecho, há
- A) um período e quatro orações.
 - B) dois períodos e seis orações.
 - C) dois períodos e quatro orações.
 - D) um período e seis orações.
12. Substituindo-se a palavra “**animal**” em “**Tem muito animal no mercado**” e mantendo-se as convenções da modalidade padrão da língua portuguesa, a opção de reescrita correta seria:
- A) “Há muitos animais no mercado”.
 - B) “Existe muitos animais no mercado”.
 - C) “Têm muitos animais no mercado”.
 - D) “Haveriam muitos animais no mercado”.
13. O sujeito da forma verbal “**soltam**” pode ser recuperado por
- A) animais.
 - B) muitos donos.
 - C) pistas.
 - D) Ezequiel Silva.
14. O segmento “**vendedor da maior feira de gado do Nordeste, em Caruaru**” é
- A) aposto restritivo.
 - B) adjunto adverbial.
 - C) adjunto adnominal.
 - D) aposto explicativo.

Para responder as questões 15 e 16, analise a expressão a seguir.

Muitas são as pessoas **que** trocaram os animais pelas motos.

15. O vocábulo “**que**” em destaque é
- A) conjunção integrante e introduz uma oração adjetiva.
 - B) pronome relativo e retoma “pessoas”.
 - C) conjunção integrante e introduz uma oração substantiva.
 - D) pronome relativo e retoma “Muitas”.
16. Com relação à forma verbal “**trocaram**”, a expressão “**os animais**” exerce função de
- A) objeto direto.
 - B) sujeito simples.
 - C) sujeito composto.
 - D) objeto indireto.

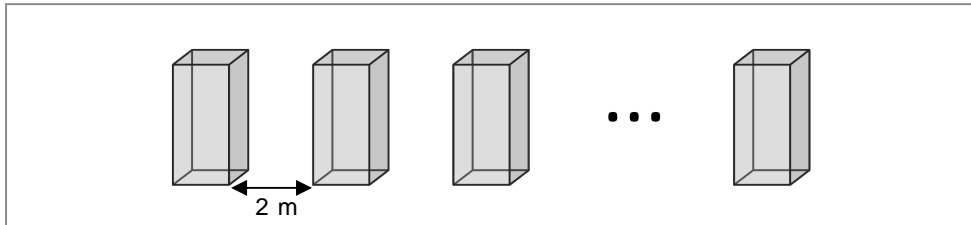
17. O vocábulo “**Segundo**”, em destaque no décimo primeiro parágrafo, introduz ideia de
- A) condição.
 - B) conformidade.
 - C) consecutividade.
 - D) comparação.
18. A expressão “**pequeno produtor**”, em destaque no quinto parágrafo, refere-se a
- A) Manoel Florêncio.
 - B) João Carlos Bezerra.
 - C) Antônio Manoel dos Santos.
 - D) João Martins.
19. A expressão “**uma finalidade pouco indicada**”, presente no oitavo parágrafo, suaviza a ideia de
- A) deboche.
 - B) desaprovação.
 - C) indignação.
 - D) menosprezo.
20. As palavras acentuadas graficamente com base na mesma regra são
- A) “Piauí” e “saúde”.
 - B) “trânsito” e “égua”.
 - C) “Ceará” e “rodoviária”.
 - D) “próximo” e “consórcio”.

21. O prefeito de uma cidade do interior decidiu, como medida de contenção de gastos, reduzir em $\frac{1}{10}$ o consumo de energia elétrica do prédio da prefeitura. Se em dezembro de 2016 o consumo foi de 750 kWh, e assumindo que a meta foi cumprida, a energia consumida em janeiro de 2017 foi de
- A) 725 kWh.
 - B) 710 kWh.
 - C) 675 kWh.
 - D) 650 kWh.
22. A mensalidade de uma escola particular é de R\$ 568,00. Quando ocorre atraso no pagamento, a mensalidade sofre um acréscimo de R\$ 2,50 por cada dia de atraso. O valor pago por uma pessoa que estuda nessa escola e efetuou o pagamento 8 dias após o vencimento foi de
- A) R\$ 571,00.
 - B) R\$ 576,00.
 - C) R\$ 588,00.
 - D) R\$ 592,00.
23. Uma prefeitura do interior destinava o turno da manhã para atendimento ao público. Pesquisa realizada entre 1.500 moradores da cidade, a respeito de alterações no horário desse serviço, identificou que 900 preferem o atendimento pela manhã e 400 optaram pelo atendimento nos dois turnos, manhã e tarde. Se todos responderam à pesquisa, o número de moradores que preferem o atendimento **apenas** no turno da tarde foi de
- A) 200.
 - B) 700.
 - C) 300.
 - D) 600.
24. A instrução no rótulo de água sanitária orienta diluir 200 ml do produto para cada 10 litros de água. Ana trabalha na limpeza de uma escola e utiliza um balde que tem capacidade para 3 litros de água. Levando em consideração que Ana coloca 2 litros e meio de água no balde e seguindo a recomendação do fabricante, a quantidade de água sanitária que ela deve colocar no balde será de
- A) 40 ml.
 - B) 60 ml.
 - C) 50 ml.
 - D) 70 ml.
25. Após efetuados os descontos, Francisco recebe um salário mensal de R\$ 1.000,00 da prefeitura de uma cidade do interior. Desse valor, ele gasta $\frac{2}{5}$ com alimentação e $\frac{1}{4}$ com aluguel. O valor do salário que sobra para Francisco utilizar com as outras despesas mensais é de
- A) R\$ 670,00.
 - B) R\$ 650,00.
 - C) R\$ 330,00.
 - D) R\$ 350,00.

26. Em uma indústria, de cada 1.000 peças produzidas, o setor de controle de qualidade constatou que 15% saíam com defeito. Com base nessa informação, a razão entre o número de peças produzidas com defeitos e o número de peças perfeitas nessa indústria é de

- A) $\frac{3}{17}$ B) $\frac{20}{3}$ C) $\frac{17}{20}$ D) $\frac{3}{20}$

27. Para dar sustentação à construção de um galpão, uma empresa precisou erguer 8 pilstras de base quadrada de 50 cm de lado, organizadas em linha reta conforme figura abaixo.



Se cada pilstra encontra-se a 2 metros de distância uma da outra, a distância total entre o início da primeira e o final da última pilstra é

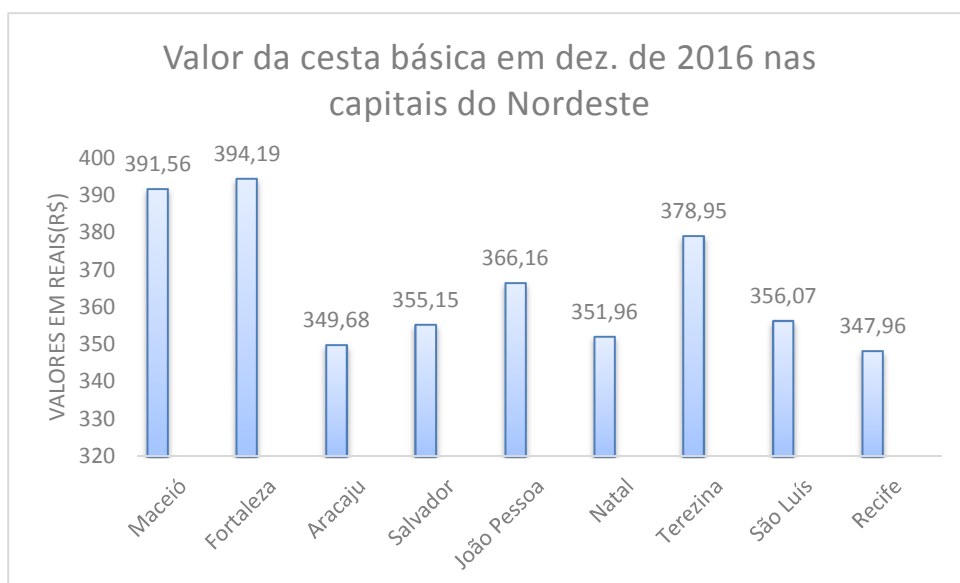
- A) 18,0 m. B) 17,0 m. C) 17,5 m. D) 18,5 m.

28. A sala de projeção de uma escola possui uma tela quadrada de lado 1,5 m. A professora de matemática, para apresentar seus slides de formato quadrado, centralizou sua apresentação e percebeu que, de cada lado da tela ficou uma margem não utilizada de 20 cm. No caso, a área utilizada da tela para a projeção dos slides foi de

- A) 1,86 m². C) 1,21 m².
 B) 1,69 m². D) 1,44 m².

As questões 29 e 30 referem-se ao trecho a seguir

Segundo o DIEESE, o valor da cesta básica, em 2016, aumentou nas 27 capitais do País. O gráfico abaixo apresenta o seu valor nas nove capitais nordestinas, em dezembro de 2016.



Dados obtidos em:
<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2016/201612cestabasica.pdf>

29. Com base no gráfico, a diferença entre a cesta básica mais cara e a mais barata é de

- A) R\$ 41,88. C) R\$ 43,61.
 B) R\$ 46,23. D) R\$ 53,47.

30. O preço que mais se aproxima da média dos valores da cesta básica nas capitais João Pessoa, Fortaleza, Recife e Natal, em dezembro de 2016, é de
- A) R\$ 370,00.
 - B) R\$ 365,00.
 - C) R\$ 360,00
 - D) R\$ 355,00.
31. Antônio reservou uma área atrás de sua casa em forma de triângulo retângulo para a plantação de uma horta. Os lados que formam o ângulo reto desse triângulo medem 12m e 16m respectivamente. O perímetro do terreno reservado para a horta mede
- A) 36 m.
 - B) 62 m.
 - C) 48 m.
 - D) 54 m.
32. O auditório da Secretaria de Saúde de uma prefeitura foi reservado para uma palestra sobre prevenção e controle da dengue. No dia da palestra, 80% das cadeiras estavam ocupadas. Se tivesse comparecido mais 100 pessoas, o auditório estaria com todos os lugares ocupados. Com base nessa informação, a quantidade total de cadeiras desse auditório é de
- A) 700.
 - B) 400.
 - C) 600.
 - D) 500.
33. Maria financiou a compra de um vestido que custava R\$ 120,00 à vista. O pagamento foi feito da seguinte maneira: R\$ 60,00 no ato da compra e o restante a ser quitado em 30 dias, com um juro de 8% ao mês. O valor total dessa parcela financiada foi de
- A) R\$ 62,50.
 - B) R\$ 64,80.
 - C) R\$ 65,70.
 - D) R\$ 69,60.
34. Por uma questão de racionamento de água, o bairro onde Antônia mora recebe água um dia e dois não. A caixa de água da casa de Antônia tem formato de paralelepípedo retângulo com dimensões de 1,0 m de largura, 80 cm de comprimento e 1,5 m de altura. Em um dia de abastecimento, a caixa já estava com $\frac{2}{5}$ de sua capacidade preenchida. A quantidade de água, em litros, que faltava para encher completamente a caixa d'água era de
- A) 480.
 - B) 560.
 - C) 640.
 - D) 720.
35. Em uma cidade do interior, das 60 mulheres empregadas na prefeitura, 20 tem menos de 30 anos. Escolhendo-se aleatoriamente uma funcionária dessa prefeitura, a probabilidade que ela tenha 30 anos ou mais é de aproximadamente
- A) 67%.
 - B) 60%.
 - C) 40%.
 - D) 33%.